

Ciência, Tecnologia e Inovação: Ações Desenvolvidas 2008/2009

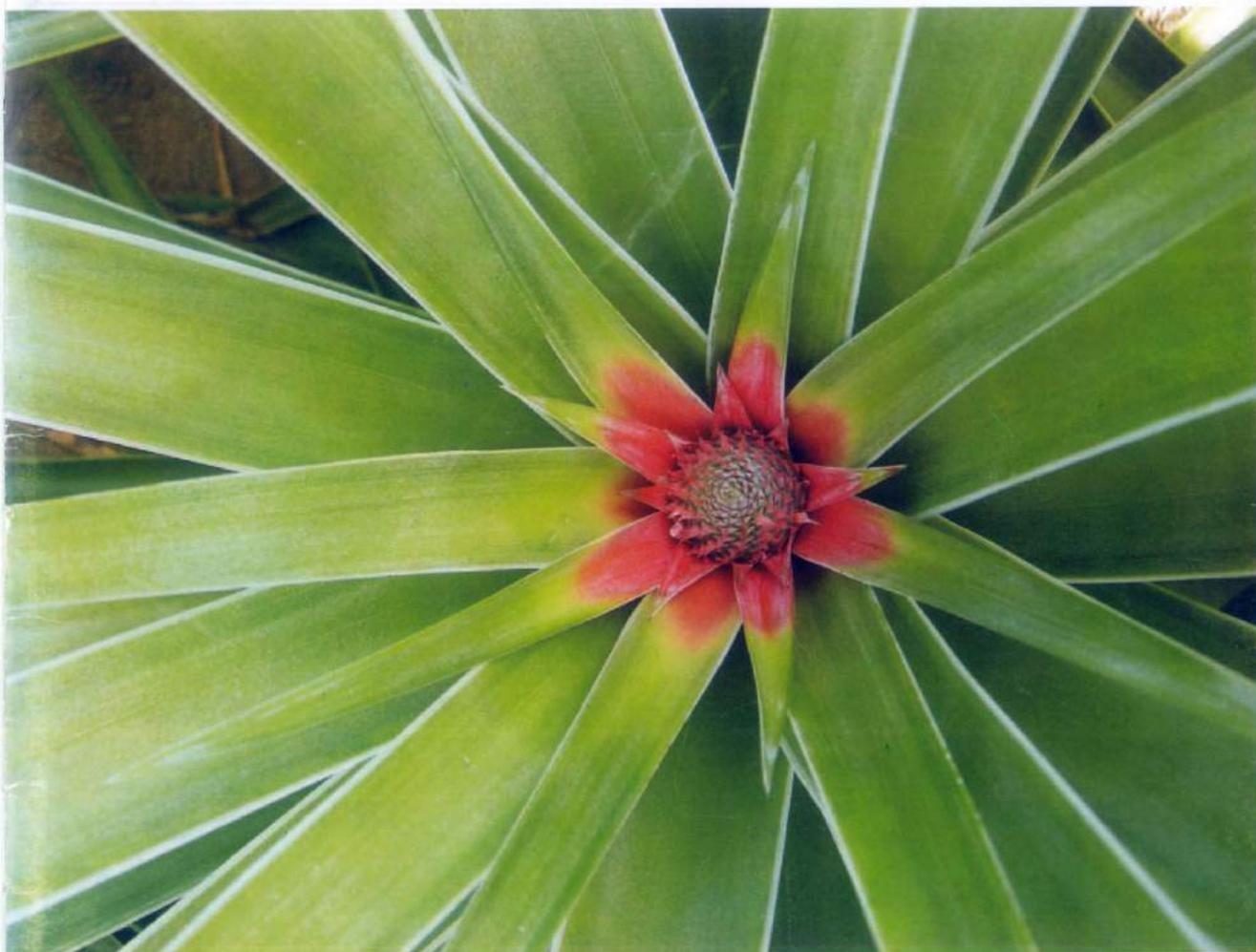


Foto: Acervo do Projeto Biodiversidade da Fapes

FAPES
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria
de Ciência e
Tecnologia

UM NOVO
ESPÍRITO SANTO
Governo do Estado
www.es.gov.br

PROJETOS

AUXÍLIOS

PROGRAMAS DE PESQUISA PARA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

TABELA 3

TABELA 6 / TABELA 7 / TABELA 8

MENSAGEM DO PRESIDENTE

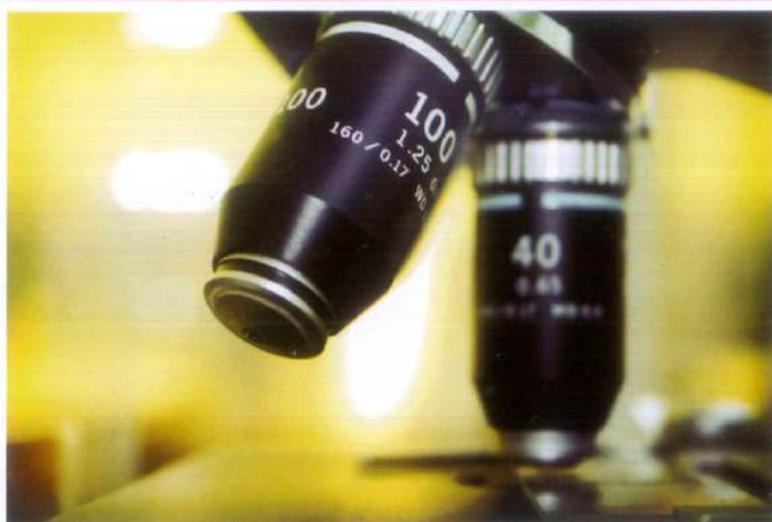
PROGRAMAS

BOLSAS

TABELA 1 / TABELA 2

TABELA 4 / TABELA 5

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA - DO ESPÍRITO SANTO



A Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia (SECT) e a Fundação de Apoio à Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (FAPES) foram criadas no ano de 2004 para a implementação do Sistema Estadual de Ciência e Tecnologia (SISECT) formulado pelo Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia (CONCITEC).

A Fundação de Apoio à Ciência e Tecnologia do Espírito Santo criada pela Lei Complementar nº 290, de 23 de junho de 2004, foi reorganizada pela Lei Complementar nº 490, de 22 de julho de 2009, alterando sua denominação para “Fundação de Amparo à Pesquisa do Espírito Santo” – FAPES e reformulando sua estrutura organizacional.

A FAPES é uma autarquia vinculada à Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia (SECT) que cumpre as diretrizes da política estadual de C,T&I tendo como principais atribuições: a gestão do Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia (FUNCITEC) , a captação e operacionalização de recursos junto a entidades públicas e privadas.

Nos primeiros anos de execução, a FAPES foi normatizada pela Resolução 010/2005 sendo, posteriormente, substituída pela Resolução 013/2009 de 13 de abril de 2009. Tal Resolução estabelece as normas e condições para aplicação dos recursos geridos pela FAPES especificando as modalidades de apoio financeiro: projetos, bolsas para formação de recursos humanos e auxílios à pesquisa.

O Conselho Científico Administrativo da FAPES (CCAF) tem como principal competência aprovar os procedimentos operacionais que deverão ser adotados pela Fundação relativos à aplicação dos recursos por ela administrados, obedecendo às diretrizes emanadas do CONCITEC.

As modalidades operacionalizadas por meio de edital ou por demanda espontânea são definidas pelo CCAF conforme o plano de aplicação aprovado para cada exercício, respeitando as exigências estabelecidas nos termos específicos firmados com órgãos concedentes de recursos.

Os projetos submetidos são examinados pelas Gerências Técnicas e apreciados pela Diretoria Executiva da FAPES composta pelo seu Diretor Presidente, Diretor Técnico Científico e Diretor Administrativo Financeiro que têm a competência de aprovar as solicitações de apoio financeiro após a avaliação de consultores *ad hoc* e/ou julgamento de Câmaras de Assessoramento.

Os projetos, bolsas, auxílios e programas que a Fundação de Amparo à Pesquisa do Espírito Santo desenvolve no estado são referências demonstradas por meio dos resultados quantitativos e financeiros em parceria com instituições privadas, federais e estaduais durante os anos de 2008 e 2009.

Seriedade e Êxito

As atividades desenvolvidas nos anos de 2008 e 2009 pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Espírito Santo – FAPES mostram a grande seriedade, êxito e importância da execução do orçamento e das políticas voltadas para a ciência, tecnologia e inovação no estado do Espírito Santo.

A reestruturação da FAPES promovida pela Lei Complementar 490 de 22 de julho de 2009 amplia e estabelece de maneira eficaz, por meio de 4 gerências técnicas e 3 administrativas sua missão que contribui, significativamente, para o desenvolvimento de programas, projetos e auxílios com ênfase no atendimento das demandas com qualidade e eficácia.

É interessante ressaltar que toda a equipe da FAPES, juntamente com a Secretaria de Ciência e Tecnologia, estabelece uma relação de profissionalismo, dedicação e ética gerenciando um serviço público para alicerçar o crescimento e desenvolvimento tecnológico, inovador e a popularização da ciência no Estado do Espírito Santo.

A SECT expandiu seu trabalho em todo o segmento acadêmico, empresarial, público e privado superando os desafios, atingindo metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento 2025 do Governo do estado do Espírito Santo.

A grande potencialidade da FAPES se revela, não apenas por números mas, pelo importante papel na promoção e desenvolvimento de um estado empreendedor e inovador, que a cada dia, por meio da ciência, tecnologia e inovação gera um alto padrão de qualidade de vida e de satisfação.

Aureliano Nogueira da Costa
Diretor Presidente – FAPES

Gestão pública com eficiência

Instituída em 2004, a Secretaria de Ciência e Tecnologia do Governo do Espírito Santo (Sect), coordena o sistema estadual de Ciência e Tecnologia com os olhos no futuro. A nossa missão é articular políticas públicas voltadas para a promoção do desenvolvimento científico e tecnológico com inovação e responsabilidade social.

Para que o trabalho da Sect alcance os resultados esperados é fundamental a cooperação da Fundação de Amparo à Pesquisa no Espírito Santo (Fapes).

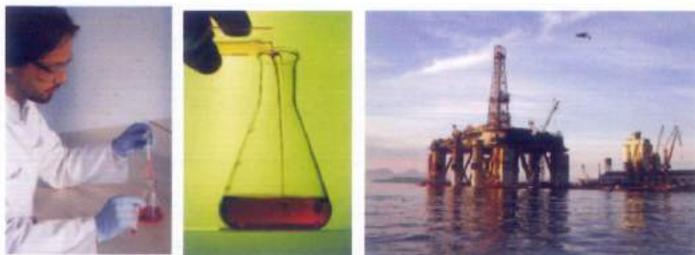
Trabalhando de forma conjunta e de acordo com os planos estratégicos do Espírito Santo, Sect/ Fapes tem construído um importante capítulo da nossa história, através do investimento em capacitação profissional, estimulando a evolução científica e tecnológica, com fomento à pesquisa e à inovação.

Os projetos compreendidos como estratégicos para o Espírito Santo fundamentam investimentos através dos editais de inovação tecnológica nas empresas, bolsas de estudos em todos os níveis, difusão do conhecimento, além da constante preocupação com inclusão digital e popularização da ciência e tecnologia.

O relatório que se apresenta neste momento é fruto do trabalho de uma nova secretaria. Empenhada com todos os seus talentos na construção de um Espírito Santo sintonizado com as demandas da economia do conhecimento. A Fapes é parceira da sociedade na construção do Novo Espírito Santo.

Registramos nossos agradecimentos a todas as instituições, empresas, faculdades, órgãos públicos e pessoas que, de alguma forma, participaram deste laborioso e honrado empreendimento. Que a eficiência que acumulamos nestes poucos anos de atividades nos conduza ao ideal fortalecimento de política de ciência, tecnologia e inovação com desenvolvimento sustentável.

Paulo Foletto
Secretário de Estado de Ciência e Tecnologia



PROJETOS

Os projetos apoiados pela FAPES têm o objetivo de:

Projeto Estratégico

Apoiar projetos de pesquisa que sejam estratégicos para o estado do Espírito Santo definidos na política estadual de promoção do desenvolvimento e uso do conhecimento científico e tecnológico, que visem à melhoria da gestão pública, através da busca de indicadores, instrumentos e ferramentas de avaliação dos impactos correspondentes, como objetivo da criação ou aperfeiçoamento de marcos regulatórios e/ou de dar suporte à formulação de políticas públicas.

Projeto Individual de Pesquisa e Desenvolvimento

Apoiar pesquisadores qualificados no desenvolvimento de projetos que contribuam para o avanço do conhecimento científico e tecnológico em áreas consideradas prioritárias para o desenvolvimento do estado do Espírito Santo.

Projeto Integrado de Pesquisa e Desenvolvimento

Apoiar, de forma integrada, o desenvolvimento de projetos que contribuam para o avanço do conhecimento científico e tecnológico em áreas consideradas prioritárias para o desenvolvimento do estado do Espírito Santo, conduzidos por equipes constituídas por pesquisadores e técnicos qualificados, e estimular a execução de projetos inter e multidisciplinares que integrem pesquisadores atuando num mesmo tema e grupos de pesquisa de diferentes instituições.

Projeto de Popularização e Difusão Científica e Tecnológica

Apoiar projetos de popularização e difusão da Ciência e Tecnologia que propiciem a instalação e o fortalecimento institucional de museus e centros de ciência e o ensino informal das ciências junto ao público capixaba.

Projeto de Inovação Tecnológica

Apoiar o desenvolvimento de inovação tecnológica, com o objetivo de aumentar a competitividade de empresas capixabas, atendendo prioritariamente Micro e Pequenas Empresas, em áreas consideradas prioritárias para o desenvolvimento do estado do Espírito Santo, definidas pelo Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia - CONCITEC, mediante:

- I – Desenvolvimento de novo produto de base tecnológica;
- II – Desenvolvimento de novo serviço de base tecnológica;
- III – Desenvolvimento de tecnologia que aumente o valor agregado de produto já existente;
- IV – Desenvolvimento de novo processo de produção;
- V – Desenvolvimento de tecnologias limpas;
- VI – Desenvolvimento de software;
- VII – Desenvolvimento de tecnologias sociais.

Projeto de Iniciação Científica Júnior

Apoiar pesquisadores no desenvolvimento de atividades que possibilitem a participação de alunos do ensino fundamental, ensino médio e ensino técnico de nível médio em pesquisas, com a intenção de despertar vocações científicas e tecnológicas e incentivar talentos potenciais na busca de recursos humanos de interesse para o desenvolvimento científico e tecnológico do estado do Espírito Santo.

Projeto de Melhoria da Competitividade do Setor Produtivo

Apoiar projetos que visem melhorar a competitividade do setor produtivo (agricultura, indústria, comércio e serviços) do estado do Espírito Santo por meio de ações voltadas à implementação de atividades de pesquisa e desenvolvimento e à capacitação técnica e gerencial como fatores chaves para a modernização empresarial e a geração de vantagens competitivas.

PROGRAMAS

Os programas são lançados pela FAPES com a formação de parcerias com órgãos federais, visando à conjugação de esforços e recursos para execução de programas e projetos de desenvolvimento científico e tecnológico e fortalecimento da infra-estrutura técnico-científica no estado do Espírito Santo.

Programa de Capacitação de Recursos Humanos – PROCAP

Conceder quotas de bolsas de pós-graduação *stricto sensu*, visando apoiar a formação de recursos humanos nos níveis de mestrado e doutorado acadêmicos em condições de impulsionar o desenvolvimento científico e tecnológico do Espírito Santo, e contribuir para consolidação de cursos de pós-graduação no Estado.

Programa de Pesquisa para o Sistema Único de Saúde – PPSUS

Apoiar atividades de pesquisa, mediante o aporte de recursos financeiros a projetos que visem à promoção do desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação da área de saúde no estado do Espírito Santo. O PPSUS envolve parcerias no âmbito federal: Ministério da Saúde e CNPq e estadual: Fundações de Amparo à Pesquisa – FAPs e Secretarias Estaduais de Saúde – SES.

Programa Universal

Selecionar e apoiar a execução de projetos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação nas diversas áreas do conhecimento que contribuam para o desenvolvimento do Estado do Espírito Santo. O Programa é financiado com recursos exclusivamente do FUNCITEC e gerenciado pela FAPES a cada dois anos.

Programa de Desenvolvimento Científico Regional – DCR

Estimular a fixação de recursos humanos com experiência e/ou reconhecida competência profissional nas áreas de ciência, tecnologia e inovação em instituições de ensino superior e/ou pesquisa do Espírito Santo, atuando em duas vertentes:

- a) Regionalização, visando atrair pesquisadores de outras regiões do país ou do exterior;
- b) Interiorização, visando atrair pesquisadores formados ou radicados no próprio Estado ou oriundo de outras regiões do país ou do exterior, para atuar em instituições do interior do Espírito Santo.

A bolsa DCR é financiada pelo CNPq e a FAPES oferece uma bolsa complementar de 25% do valor do CNPq para estimular a fixação de pesquisadores no Espírito Santo.

Programa Primeiros Projetos – PPP

Apoiar a aquisição, instalação, modernização, ampliação ou recuperação da infra-estrutura de pesquisa científica e tecnológica nas instituições públicas de ensino superior e/ou de pesquisa visando dar suporte à fixação de jovens pesquisadores e nucleação de novos grupos, nas diversas áreas do conhecimento. O programa é uma parceira CNPq/FAPES.

Programa de Apoio a Núcleos de Excelência – PRONEX

Apoiar grupos de pesquisa de reconhecida excelência mediante o suporte financeiro à execução de projetos de pesquisas científicas, tecnológicas e de inovação, no Estado do Espírito Santo. O programa é uma parceira CNPq/FAPES.

Programa Estruturante

Propiciar condições experimentais e capacidade científica para uma consolidação e/ou aumento nas interações científicas nacionais e internacionais com a estruturação de laboratórios e melhoria de infra-estrutura. Os laboratórios contemplados no projeto são Departamento de Física da UFES, Laboratório de Biotecnologia da UFES e Laboratórios do Incaper.

Programa Unidades Regionais de Cafés Especiais – URCE

Apoiar financeiramente a instalação das Unidades Regionais de Cafés Especiais visando a qualificação profissional dos pequenos cafeicultores na produção de cafés especiais *Conilon*, gerando condições para sua inserção competitiva e sustentável por meio de mecanismos ligados a área de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Programa de Iniciação Científica

Conceder quotas de bolsas de iniciação científica e tecnológica para alunos do ensino fundamental, médio e graduação às instituições de ensino superior e/ou pesquisa, públicas ou privadas, sediadas no Espírito Santo, visando despertar vocações e estimular estudantes para a carreira científica e tecnológica no Estado, através do aprofundamento do conhecimento científico dos beneficiários. As bolsas são concedidas por meio dos editais: Programa de Bolsas de Iniciação Científica Junior (PBICJr) com o apoio do CNPq e Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBICES).

Programa NOSSA BOLSA

Criado no ano de 2006 com a meta de beneficiar 2000 bolsistas até o 4º ano de existência com recursos financeiros do tesouro estadual (FUNCITEC). Atualmente, atende a 4000 alunos em Instituições de Ensino Superior Privadas (IES) tendo como objetivo possibilitar que estudantes egressos do ensino médio público e de baixa renda tenham acesso ao ensino superior. Além disso, atende a demanda de alunos egressos do ensino médio para formar profissionais qualificados para os setores prioritários da economia. Promove o desenvolvimento econômico e social por meio do conhecimento, eleva o índice de pessoas graduadas no ES descaracterizando o elitismo existente no ensino superior e abre oportunidades e novas perspectivas para os jovens.



AUXÍLIOS

Auxílio à Organização de Evento Técnico Científico

Apoiar a realização de eventos de curta duração como congressos, simpósios, *workshops*, seminários, mostras, feiras e jornadas científicas, ciclos de conferências, fóruns e outros eventos similares relacionados com ciência, tecnologia e inovação e de interesse para o estado do Espírito Santo.

Auxílio à Participação em Evento Técnico Científico

Apoiar a participação em eventos de curta duração como congressos, simpósios, *workshops*, seminários, mostras, feiras e jornadas científicas, ciclos de conferências, fóruns e outros eventos similares relacionados com ciência, tecnologia e inovação.

Auxílio Editoração

Apoiar a publicação de textos técnico-científicos de interesse estadual, regional e nacional.

Auxílio Estágio Técnico Científico

Apoiar o estágio de pesquisador em laboratório ou centro avançado de pesquisa no país, de reconhecida excelência na sua área de atuação, para o desenvolvimento de conhecimentos específicos, vinculados a projeto de pesquisa. Destina-se, também, excepcionalmente, a apoiar técnico de nível superior em treinamento de técnica específica em laboratório ou centro de pesquisa reconhecido pela excelência na área.

Auxílio Instalação

Possibilitar a instalação de pesquisadores não residentes no Estado do Espírito Santo que venham contribuir em projetos apoiados pela FAPES, para avanço da pesquisa em áreas de interesse para o Espírito Santo.



O Programa Nossa Bolsa já beneficia mais de 5 mil estudantes de baixa renda com qualificação de nível superior em faculdades particulares.

BOLSAS

Bolsa de Iniciação Científica Júnior

Despertar vocação científica e tecnológica e incentivar talentos potenciais entre estudantes do ensino fundamental, ensino médio e ensino técnico de nível médio.

Bolsa de Iniciação Científica e Tecnológica

Despertar vocação científica e tecnológica e incentivar talentos potenciais entre estudantes de graduação, mediante sua participação em Projeto Integrado e Individual de Pesquisa e Desenvolvimento, Projeto de Inovação Tecnológica ou Projeto de Popularização e Difusão Científica e Tecnológica, em instituições de ensino e/ou pesquisas localizadas no estado do Espírito Santo.

Bolsa de Monitoria

Incentivar a participação de estudantes de graduação de instituições de ensino superior, públicas ou privadas, visando auxiliar o beneficiário nas atividades desenvolvidas.

Bolsa de Capacitação Tecnológica

Possibilitar a capacitação técnica e gerencial de profissionais de níveis técnico e superior ou estudantes de nível superior, inseridos no âmbito de Projetos de Melhoria da Competitividade do Setor Produtivo ou de execução de projetos oriundos de convênios para a gestão de projetos de inovação tecnológica e de modernização empresarial em áreas prioritárias, visando a melhoria da competitividade do setor produtivo no estado do Espírito Santo.

Bolsa de Mestrado

Viabilizar a participação de estudante graduado e de pesquisador de órgãos públicos estaduais, em cursos de mestrado reconhecidos pela CAPES, visando à formação de recursos humanos qualificados para atuação, prioritariamente, no estado do Espírito Santo.

Bolsa de Doutorado

Viabilizar a participação de estudante com mestrado, e pesquisador de órgãos públicos estaduais, em cursos de doutorado de reconhecida competência técnico científica, visando à formação de recursos humanos altamente qualificados para atuação, prioritariamente, no estado do Espírito Santo.

Bolsa de Pós-Doutorado

Viabilizar a participação de pesquisador doutor vinculado a órgão público estadual de pesquisa em estágios de pós-doutorado em instituições de pesquisa de reconhecida competência técnica e científica, visando à criação de recursos humanos altamente qualificados para atuação no estado do Espírito Santo.

Bolsa de Produtividade em Pesquisa

Estimular a produção científico-tecnológica de pesquisador capaz de liderar grupo de pesquisa e ser agente polarizador e nucleador do desenvolvimento do estado do Espírito Santo.

Bolsa de Pesquisador Visitante

Viabilizar a contribuição de pesquisador renomado, brasileiro ou estrangeiro, com reconhecida liderança científica de nível internacional, para o avanço da pesquisa no âmbito de projetos integrados em áreas consideradas de interesse estratégico para o estado do Espírito Santo.

Bolsa de Pesquisador Associado

Promover a participação em tempo integral ou parcial de pesquisador mestre ou doutor em projetos integrados de pesquisa e desenvolvimento, visando a possibilidade de consolidação de grupo de pesquisa e o interesse estratégico para o desenvolvimento científico e tecnológico do Estado.

Bolsa Complementar à Bolsa de Desenvolvimento Científico Regional

Conceder adicional de 25% sobre a Bolsa de Desenvolvimento Científico Regional-DCR do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico- CNPq, visando atrair pesquisadores doutores para o Espírito Santo.

Bolsa de Desenvolvimento Tecnológico Industrial

Possibilitar o fortalecimento da equipe responsável por Projeto de Inovação Tecnológica, por meio da incorporação de profissional de nível superior qualificado para a execução de uma atividade específica.

Bolsa de Apoio Técnico

Possibilitar o apoio técnico à equipe responsável por projetos de pesquisa e desenvolvimento, de inovação tecnológica e de popularização e difusão científica e tecnológica, por meio da incorporação de profissional de nível médio, tecnólogo ou superior qualificado para a execução de uma atividade específica.

PROGRAMAS DE PESQUISA PARA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

PAPPE SUBVENÇÃO ECONÔMICA – Programa Empresa Inovadora

O Programa visa apoiar, sob a forma de subvenção econômica (não reembolsável), os projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação de processos e produtos de micro e pequenas empresas sediadas no Espírito Santo. O programa é uma parceira FINEP/FAPES e apóia somente itens de custeio incluindo a contratação de pessoal.

RHAE – Recursos Humanos em Atividades Estratégicas

O Programa RHAE, que é uma parceria entre o CNPq e a FAPES, visa a seleção pública de projetos de pesquisa voltados para o desenvolvimento tecnológico e à inovação por meio da inserção de pesquisadores nas empresas. São elegíveis para este edital micro, pequenas e médias empresas e podem ser financiados somente itens referentes a bolsas, compreendendo a modalidade SET (Bolsa de Estímulo à Fixação de Recursos Humanos de Interesse dos Fundos Setoriais) por até 24 (vinte e quatro) meses, com recursos do CNPq, bolsas DTI (Desenvolvimento Tecnológico Industrial) e ICT (Iniciação Científica e Tecnológica), ambas por até 24 meses, com recursos da FAPES.

ALI – Agentes Locais de Inovação

Foi firmada em 2009 uma parceria entre SEBRAE e FAPES para a execução do Programa ALI (Agentes Locais de Inovação) com o objetivo de selecionar profissionais de nível superior para atuarem junto às micro e pequenas empresas no intuito de motivar a inovação e elevar o poder de competitividade das empresas.

Programa de Inovação Tecnológica

Aumentar a competitividade de empresas em áreas consideradas prioritárias para o desenvolvimento do Espírito Santo e promover a interação entre instituição de ensino e/ou pesquisa e setor produtivo. As áreas contempladas no Edital seguem a política definida pelo CONCITEC como áreas prioritárias para o Estado.

Programa Juro Zero

Apoiar atividades de inovação nas micro e pequenas empresas do Estado do Espírito Santo, visando o fortalecimento da composição atual de atividades de apoio e fomento do Sistema Estadual de Inovação, financiando com recurso reembolsável projetos inovadores. O Programa conta com a parceria com a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP).

Programa Extensão Tecnológica

Promover a melhoria competitiva das micro e pequenas empresas dos Arranjos Produtivos Locais de metal mecânico e confecções do Estado do Espírito Santo, por meio do acesso a redes de assistência e serviços tecnológicos que forneçam soluções para gargalos existentes na gestão, produção e comercialização de seus produtos. O Programa conta com a parceria do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT).

SIBRATEC – Sistema Brasileiro de Tecnologia

O objetivo do projeto é conceber um modelo estadual de extensão tecnológica que promova a competitividade das empresas de arranjos produtivos locais fornecendo soluções para os gargalos existentes na gestão, produção e comercialização de seus produtos.

Para a execução do programa foi firmado a parceria entre FINEP, IEL, SENAI, UFES, IFES, BANDES, FINDES, SECT, FAPES, SEBRAE e CETEM.



CVT: Centro Vocacional Tecnológico da Indústria Moveleira / Linhares – ES

Tabela 1 – Resultado dos Projetos contratados pela FAPES no ano de 2008.

PROJETOS EM PARCERIA – EXECUÇÃO FINANCEIRA 2008				
PROGRAMAS	Nº PROJETOS	VALOR	INSTITUIÇÕES PARCEIRAS	INSTITUIÇÕES BENEFICIADAS
BIODIVERSIDADE-2005	06 projetos	172.613,00	MCT	UFES – Museu Biologia Mello Leitão INCAPER
ESTRUTURANTE-2005	02 projetos	86.807,03	FINEP	UFES/Laboratório de Física UFES/Laboratório de Biotecnologia INCAPER
PAPPE-2005	05 projetos	572.601,41	FINEP	Imatic Mogai Enger Instituto Tommasi
PPP-2006	13 projetos	375.760,45	CNPq	UFES CEFETES INCAPER
PPSUS-2006	18 projetos	515.997,84	Ministério da Saúde CNPq SESA/ES	UFES EMESCAM HINSG
PRONEX - 2005	02 projetos	1.188.000,00	CNPq	UFES
TOTAL		2.911.779,73		

Tabela 2 – Resultado dos Projetos Estaduais contratados pela FAPES no ano de 2008.

PROJETOS ESTADUAIS – CONTRATADOS EM 2008				
PROGRAMAS	Nº PROJETOS	VALOR	FONTE DE RECURSOS	INSTITUIÇÕES BENEFICIADAS
AÇÃO INDUZIDA	16 projetos	586.740,83	FUNCITEC	IEL INSTITUTO IDEIES UFES APLYSIA INVENTAR UFES IFES
AUXÍLIOS	24 projetos	184.978,76		UFES DOCTUM UVV IFES FARESE ABTCP
PBICJr/Monitoria	30 projetos	90.000,00		UFES IFES FAMES
TOTAL		861.719,59		

Tabela 3 – Resultados das Bolsas contratadas pela FAPES no ano de 2008.

BOLSAS – CONTRATADAS EM 2008				
PROGRAMAS	Nº BOLSAS	VALOR	FONTE DE RECURSOS	INSTITUIÇÕES BENEFICIADAS
NOSSABOLSA	1.122 bolsas	5.019.000,60	FUNCITEC	NOVO MILÊNIO INESV UNIVEN UNES UNESC UNESC - SERRA FACHA SALESIANO UNILINHARES FACASTELO FAESA-CAMPUS III FSG SABERES CET-FAESA FARESE UNIVIX CESAT FACOM FIPAG ESFA EMESCAM UVV-GUAÇUI UCL-ENSINO SUPERIOR NOVO MILENIO - SERRA FABAVI UVV-ES
PIBICES	80 bolsas	288.000,00		UFES IFES UVV EMESCAM FAESA ESFA FAACZ NOVO MILÊNIO INCAPER UCL UNESC Faculdade Estácio de Sá
PROCAP	129 bolsas	4.225.440,00		UFES UVV FUCAPE IFES FAACZ
AÇÃO INDUZIDA	08 bolsas	324.000,00		UFES INCAPER
PBICJr	150 bolsas	180.000,00	CNPq	Escolas Públicas
TOTAL		10.036.444,60		

TABELA 1 / TABELA 2

TABELA 3

TABELA 4 / TABELA 5

TABELA 6 / TABELA 7 / TABELA 8

Tabela 4 – Resultado dos Projetos contratados pela FAPES no ano de 2009.

PROJETOS EM PARCERIA – EXECUÇÃO FINANCEIRA 2009				
PROGRAMAS	Nº PROJETOS/BOLSAS	VALOR	INSTITUIÇÕES PARCEIRAS	INSTITUIÇÕES BENEFICIADAS
ALI	16 bolsas	114.400,00	SEBRAE	-
BIODIVERSIDADE-2005	06 projetos	327.430,49	MCT	UFES Museu Biologia Mello Leitão INCAPER
ESTRUTURANTE-2005	02 projetos	875.310,16	FINEP	UFES/Laboratório de Física UFES/Laboratório de Biotecnologia INCAPER
PAPPE SUBVENÇÃO-2007	08 projetos	1.934.361,14	FINEP	APLYSIA FLUIR FORMASET IMATIC MOGAI R&C/INTEGRO SANEVIX TECTRILHA
PPSUS-2008	20 projetos	589.877,00	Ministério da Saúde CNPq SESA/ES	UFES EMESCAM Polícia Civil
RHAE	02 projetos	195.589,71	CNPq	R&C/Integro Aplysia
TOTAL			4.036.968,50	

Tabela 5 – Resultado dos Projetos Estaduais contratados pela FAPES no ano de 2009.

PROJETOS ESTADUAIS - CONTRATADOS EM 2009				
PROGRAMAS	Nº PROJETOS/BOLSAS	VALOR	FONTE DE RECURSOS	INSTITUIÇÕES BENEFICIADAS
INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	03 projetos	440.361,54	FUNCITEC	EMESCAM Ventlogos INCAPER Betz Chemicals FACASTELO Laborvet
IVERSAL	85 projetos	3.243.656,10		UFES IFES EMESCAM UVV AEV SESP FUCAPE São Camilo ESFA CEPLAC Faculdade Aracruz INCAPER
AÇÃO INDUZIDA	05 projetos	1.325.309,75		IFES TECVITORIA UFES
AUXÍLIOS	63 projetos	446.270,58		UFES FUCAPE ESFA FARESE EMESCAM ABRIPI INCAPER FAESA FACULDADE DE ARACRUZ EMBRAPA
PBICjr/Monitoria	27 projetos	81.000,00		UFES IFES
TOTAL				5.536.597,97

Tabela 6 – Resultado das Bolsas contratadas pela FAPES no ano de 2009.

BOLSAS - CONTRATADAS EM 2009				
PROGRAMAS	Nº PROJETOS/BOLSAS	VALOR	INSTITUIÇÕES PARCEIRAS	INSTITUIÇÕES BENEFICIADAS
ALI	16 bolsas	818.400,00	SEBRAE	-
NOSSABOLSA	1.654 bolsas	7.636.057,00	FUNCITEC	FAFIA / FACE / FACHA SÃO CAMILO-ES UNES / FAESA FAESES / PIO XII FSG / FACASTELO / UNESC UVV-GUAÇUÍ / PITÁGORAS UNIVEN / FARESE / ESFA CESAT / UCL-ENS. SUPERIOR UNESC - SERRA / UNIVENETO UVV-ES / CET-FAESA EMESCAM / FAESA SABERES / SALESIANO UNIVIX / FUCAPE
PIBICES	79 bolsas	284.400,00		UFES / IFES / UVV EMESCAM / FAESA ESFA / FAACZ NOVO MILÊNIO
PROCAP	145 bolsas	5.875.200,00		UFES UVV FUCAPE IFES
AÇÃO INDUZIDA	03 bolsas	187.200,00		UFES INCAPER
PBICjr	135 bolsas	162.000,00	CNPq	Escolas Públicas
TOTAL		14.963.257,00		

Tabela 7 – Resultado dos Recursos Captados pela FAPES no ano de 2008/2009.

CAPTAÇÃO DE RECURSOS 2008/2009					
PROGRAMAS	MCT	FINEP	CNPq	FAPES	TOTAL POR PROGRAMA
BACIA DO RIO DOCE			500.000,00	500.000,00	1.000.000,00
CVT NORTE	4.668.000,00			1.006.121,60	5.674.121,60
REDETEC	13.354.740,27			3.163.265,68	16.518.005,95
JUROS ZERO		10.000.000,00		1.000.000,00	11.000.000,00
PRONEX-2008			4.000.000,00	2.000.000,00	6.000.000,00
CPID		6.486.336,00		4.013.138,00	10.499.474,00
TOTAL	18.022.740,27	16.486.336,00	4.000.000,00	11.182.525,28	49.691.601,55

Tabela 8 – Quadro resumo das contratações pela FAPES nos anos de 2008 e 2009.

	2008	%	2009	%
NOSSABOLSA	5.019.000,60	36%	7.636.057,00	31%
BOLSAS	5.017.444,00	36%	7.327.200,00	29%
PROJETOS	3.773.499,32	27%	9.573.566,47	38%
AUXÍLIOS	184.978,76	1%	446.270,58	2%
TOTAL	13.994.922,68	100%	24.983.094,05	100%

2010: Ano Internacional da Biodiversidade



Foto: Acervo do Projeto Biodiversidade da Fapes.

FAPES
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria
de Ciência e
Tecnologia

UM NOVO
ESPÍRITO SANTO
Governo do Estado
www.es.gov.br